

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO — EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA — SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Anunciam se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 ré
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originas sejam ou não publicados não se restituem.
Anuncios permanentes e communicados preço convencionado.

O Figueiroense

Comprimta os seus annunciantes, assignantes, leitores e colaboradores, a quem deseja um anno cheio de prosperidades

ANNO NOVO

Mais um anno na pelle!

Desde o ultimo segundo da passada quarta-feira que entramos nos dominios enigmaticos do novo anno de 1914, que não é, positivamente, dos de mais auspiciosos inicios para a nossa Patria, cheia de dificuldades internas e contra a qual dia a dia mais se avolumam as más vontades das grandes potencias, n'umaancia de se lançarem sobre as nossas colonias que põe em cheque a nossa autonomia.

Era preciso oppôr-lhe o dique formidando da união e harmonia de todos os portuguezes, mas infelizmente cada vez se accentuam mais as desintelligencias e a intranquillidade da familia portugueza, tornando difficultosa e atribulada a nossa existencia e dando logar a que o estrangeiro, inteiramente senhor da nossa situação e absolutamente seguro da nossa impotencia, tenha para nós gestos muito deprimentes da nossa soberania e que a nossa correção devia afastar de nós, porque em verdade os não auctorisa, nem nós lh'os merecemos.

Uma politica rasgadamente conciliadora que puzesse termo a comedias repugnantes como essa que para ahi andou a desempenhar o já celeberrimo

mo Homero de Lencastre, e tantos outros que temos presenteado; que restituisse ás respectivas familias esses centenares de portuguezes, na sua maioria innocentes, que pejam os presidios e as fortalezas á espera de julgamento; e que, finalmente, acabasse d'uma vez e para sempre com alçadas e tribunaes d'excepção, que actualmente se não justificam e que põem em cheque as garantias individuaes que a Constituição nos garante, tal era a nosso vêr o melhor «Anno Novo» a que podiamos aspirar; taes eram, sem duvida nenhuma, as melhores **boas festas** que podiam distribuir-se pela Patria Portugueza.

Foi mau o anno que passou e pessimo será o anno que desponta se uma forte rajada de bom senso não trouxer aos nossos dirigentes novas e bem differentes fórmulas de governar, substituindo o actual arbitrio pela rigorosa observancia dos principios legais, cuidando-se mais da administração publica do que d'essa politica de campanario que já perdeu a monarchia e bastante tem prejudicado a Republica; e fazendo do nosso querido Portugal, uma patria livre, considerada e respeitada e não uma feitoria reles, d'uma familia ou de uma casta, que impunemente para ahi tripudie de seis milhões de portuguezes.

Ponham de parte essas prejudicialissimas rivalidades de tão funestas consequencias, atendam bem á nossa melindrosa situação e não persistam n'esse formidavel erro d'affastar do poder quem pela honradez do seu passado, reconhecida competencia e comprovado patriotismo altos serviços pode prestar á nossa Patria, n'umaancia d'anniquillar adversarios que os leva á loucura de se socorrerem de verdadeiras nullidades, que o antigo partido republicano até desconhecia, affastando aquelles que pela Republica tudo sacrificaram e que foram verdadeiramente a alma da Revolução, como o prestigioso chefe do Partido Evolucionista Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, em quem a grande maioria da nação tem postas as suas ultimas esperanças.

A honestidade inalteravel d'esse Grande Portuguez, as suas prodigiosas faculdades de talento e o seu acrisolado amor por esta sua e nossa amada Patria Portugueza, que foi tão grande na Historia e que elle ainda deseja tornar maior, são as melhores **boas festas** que ainda temos para distribuir pelos nossos presados leitores, n'este raiar nebuloso e enigmatico, cheio de receios e cheio de incertezas que, aliás, se pôdem transformar em prosperidades e venturas, do anno que desponta.

E para todos aquelles que não tiverem a mesma orientação politica, modos de vêr, que nós religiosamente respeitamos, o tradicional Anno Novo cheio de venturas e repleto de felicidades.

D. AUREA DA COSTA AGRIA

Passou ha dias o anniversario natalicio d'esta formosissima e encantadora menina, filha estremecida do grande proprietario e nosso presado amigo sr. Manuel Luiz Agria Junior, d'esta villa.

Os nossos parabens.

A NOVA CAMARA

Revestiu desusada imponencia a constituição ou posse da nova Camara hontem effectuada sob a presidencia por tantos titulos veneranda do nosso illustre patricio e presado amigo sr. dr. Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos e com a brilhante comparencia da quasi totalidade dos cidadãos eleitos.

A assistencia dos espectadores foi tambem bastante numerosa e selecta occupando o amplo espaço que lhe é destinado no respectivo salão, fazendo realçar a solemnidade do acto e patenteando á illustre municipalidade a grande satisfação de que se sentiam possuidos por verem os destinos do seu concelho entregues a tão respeitabilissimos cidadãos, garantias seguras da mais zelosa e productiva administração.

Foi no meio de tão suave e carinhosa atmospheria que o sr. dr. Manuel de Vasconcellos — o mais idoso dos vereadores mais votados — assumiu a presidencia da sessão, convidando os seus collegas a tomarem os seus logares na meza e passando todos a dar cumprimento ao artigo 20.º doCodigo Administrativo de 7 d'agosto ultimo, procedendo á verificação dos seus poderes, declarando constituída a Camara e elegendo a respectiva meza.

Não podemos dar hoje aos nossos leitores noticia mais desenvolvida da continuação dos trabalhos camararios, que promettem ser demorados e são sem duvida nenhuma do maior alcance para o desenvolvimento e prosperidades do nosso concelho e para provêr ás necessidades dos respectivos municipios, mas desde já lhes podemos garantir que no vasto e patriótico programma da Camara, se attendeu com notavel solicitude ás mais urgentes necessidades do nosso concelho.

Dentro dos modestos recursos municipaes e sem recorrer ao augmento de contribuição, propõe-se a nova Camara:

a) A cuidar com particular solicitude do desenvolvimento da instrução publica, como base indispensavel e dos mais seguros effectos para o levantamento moral dos respectivos povos.

b) A auxiliar a nossa agricultura, principal fonte da riqueza e receita do concelho, solicitando para ella dos poderes constituídos as providencias de protecção e fomento que reclamar e que forem além d'aquellas que os recursos municipaes permitam dispensar-lhe.

c) A melhorar as respectivas vias

de comunicação, consoante os seus recursos e as necessidades do concelho.

d) A dotar a nossa terra com energia electrica, tanto para a iluminação publica como para a iluminação e usos particulares, fornecida pela propria Camara ou concessionario particular, conforme o aconselhem os interesses do municipio.

e) A prover os respectivos povos d'assistencia medica ao alcance dos bolsas mais diminutas, pelo desdobramento do respectivo partido e organização d'uma tabella modestissima.

f) A reclamar sem demora do governo a vinda de milho exotico, isento de direitos e destinado á alimentação publica, para abastecer os respectivos mercados.

g e finalmente) A dispensar á industria e commercio Figueiroenses toda a protecção e auxilio que se contiver no ambito das suas attribuições ou facultades instando sem demora pela conclusão da estrada que nos ha de ligar com Sernache e desviar para Figueiró a grande concorrência de toda a Beira Baixa e cuidando em geral de tudo quanto importe ao desenvolvimento d'este concelho e ao bem geral dos seus municipes.

A Camara ao acabar de constituir-se **saudou, telegraphicamente, a Republica na pessoa veneranda do seu Presidente** e iniciou os seus trabalhos solicitando por telegramma, do Ex.^{mo} Presidente do Conselho, a urgente importação, isenta de direitos alfandegarios, de dez mil kilogrammas de milho exotico para acudir á medonha escassez d'aquelle cereal nos mercados d'este concelho, que muito está prejudicando a alimentação das classes pobres.

Nos numeros seguintes continuaremos a informar os nossos prezadissimos leitores do proseguimento dos trabalhos camararios tão auspiciosamente inaugurados.

Padre Manuel Mendes Gaspar

Tivemos o grande prazer de abraçar n'esta villa, na passada quinta feira, 31 de dezembro, proximo findo.

Pauta

Dos jurados criminaes sorteados no primeiro do corrente mez para servirem n'esta comarca durante o presente semestre:

José Rodrigues, Enchecamas; Albano Alves das Neves, Escallos do Meio; Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, Figueiró; Abilio Nogueira David, Pedrogam Grande; Manuel Antunes Ceppas, Castanheira de Pera; Manuel Dias de Carvalho, Varzeas; Antonio Henriques Barateiro, Pedrogam Grande; Antonio Pereira Junior, Valle do Barco; Ayres Henriques de Campos, Alge; Antonio Coelho Henriques David, Pinheiro do Boddallo; José Manuel Godinho, Figueiró; Abilio David dos Reis, Figueiró; Antonio Rodrigues Baião, Arega; Manuel Lourenço dos Santos, Alge; Manuel Dias, Figueiró; Emygdio Lopes, Martingago; Joaquim Simões da Silva, Almofalla de Baixo; João Ferreira de Carvalho, Figueiró; João Simões Baião,

Foz d'Alge; Antonio Luiz Agria, Figueiró; Joaquim Rodrigues Claro, Camello; Cimeiro; Francisco Coelho de Carvalho, Pera; José Simões Aguda, Aguda; Antonio Coelho Serra, Carreira; José Macedo, Casal do Macedo; Virgilio Fernandes Baião, Carreira; Alfredo Caetano d'Oliveira, Solheira; José Marques Pereira, Vallongo; Manuel Fernandes, Torneira; José Joaquim Rodrigues Correia, Castanheira de Pera; Bernardino Luiz Coelho, Carapinhal; Manuel da Silva Castello; Caetano Henriques Baetta, Pedrogam Grande; José Alves Callado, Castanheira de Pera; Victorino dos Santos, Arega; Manuel Francisco de Carvalho, Villa Facaia.

Julgamento da eleição camararia

No numero anterior do nosso semanario publicamos a informação ou parecer da mesa da Assembléa Eleitoral d'Apuramento, do nosso concelho, á reclamação do candidato Sr. Alfredo Simões Pimenta, sobre determinadas e supostas ineligibilidades d'alguns vereadores eleitos, que sempre nos pareceu inteiramente improcedente, como de resto a referida mesa exuberantemente salientou n'aquella sua informação ou parecer.

Como de nosso costume não quizemos fazer sobre o caso commentarios alguns que, antepondo-se ao julgamento da causa, podesse ser tomada como insinuação, deixando que o Meretissimo Julgador a decidisse para depois e só depois nos pronunciarmos a seu respeito.

E' o que hoje vimos fazer rendendo o preito da nossa homenagem á imparcialidade e justiça do digno Auditor districtal cujo accordam foi nos termos seguintes:

«Vistos estes autos: Mostra-se que nas Assembléas primarias e do apuramento de Figueiró dos Vinhos foram apresentados protestos contra irregularidades que dizem ter sido praticadas durante os actos eleitoraes, sendo o mais importante o da contagem d'omas listas de papel granuloso e de cor anilada.

Pelas actas vê-se que o acto eleitoral decorreu na *melhor ordem*, não tendo havido preterição de formalidades essenciaes. As referidas listas foram reclamadas **sem fundamento**, pois que pelo simples exame se verifica que a cor é branca e que as granulações apontadas são as proprias do papel almasso.

Mais se reclama contra as elegibilidades dos seguintes candidatos proclamados na Assembléa do Apuramento = Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, Antonio d'Azvevedo Lopes Serra e Alfredo Corréa de Frias com o fundamento no artigo 17 do Código Administrativo, de Arthur Sequeira de Carvalho por ter sido escrivão ajudante do Hospital de São José e demittido por irregularidades, Francisco Rodrigues Ferreira, José Placido e Possidonio Marques, regedores substitutos, inelegibilidades que se não verificam e **são auzentes de fundamento legal**. O que tudo visto e ouvido o Ministerio Publico **confirmo** esta eleição visto não haver nulidade alguma que affectasse o resultado da votação, declarando eleitos os candidatos que foram proclamados na Assembléa do Apuramento. Intime-se etc. (assignado) *Antonio Gonçalves Santhigo.*»

Juizo e quadra do anno

Promete o presente anno muitos ataques de beijo cahido.

Entra á quinta feira, a que se segue o dia aziago de sexta, que é dia de seiscentos diabos para muitos pretençiosos, e muitos sebastianistas.

Tem dois cometas que é o Nadafaz e o Lincagado, o primeiro dos quaes tem de desenvolver um grande esforço para não perder a *pápa*, força motriz de todo o movimento, que lhe vem de *sua grandezza* e dos demais pagantes, que ainda d'elle esperam a conquista de dezeseis cadeiras, para se sentarem uma vez por semana, para fazer dislates e dizer asneiras; e o segundo, que vai marchando silencioso pela sua orbita, para não ser presentido e deslocado do remanso das tabernas e das adegas dos pacovios.

Denota ataques de raiva para os *sapatás*, animais de grande brutidade, e maior ignorancia, e que, por mais que se esforcem, nunca podem conseguir importancia.

E' tambem anno funesto para as *grandezas*, os tres amigos que chamam aos outros, antes que alguém lhe o chame, e a quem o povo, como São Francisco responde ao reclame; e que gastam o seu dinheiro, e ficam como d'antes: *em nada derriscados do rol dos ignorantes*.

Adverso a todos os pantomineiros, é um anno em que se lhe tiram dos olhos, todos os agreeiros; e finalmente em que a todas as matilhas, quantos mais ladros soltam, mais as manlam á... *Cacilhas*.

DECLARAÇÃO

Tendo constado ao signatario d'esta declaração que alguém pôz em duvida os seus direitos ás agnas derivadas do assude do *Cimo do Valle do Soeiro*, entre as povoações do Bollo e Palheira, na Ribeira de Pera, e que ha mais de meio seculo foram objecto d'um contracto com os moradores d'aquellas povoações e da Sapatteira, para irrigação de seus predios marginaes, vem publicamente afirmar os seus incontestaveis direitos ás referidas agnas, que, constituindo um direito distincto no inventario de seu sogro, o dr. Moraes, do Bollo, ali foi dado em preenchimento da meação da sua viuva, D. Maria Benedicta, a qual, com o consentimento dos outros filhos, por contractos de 17 de novembro de 1886 e 17 de maio de 1889, o douo ao declarante e a sua esposa, em pagamento de dividas.

Esta doação foi conferida e liquidada nos termos de direito no inventario d'aquella D. Maria Benedicta, recentemente julgado definitivamente pelos Accordãos do Supremo Tribunal de Justiça de 26 de no-

vembro de 1912 e 12 de dezembro de 1913, e no qual inventario todas as decisões mantiveram e reconheceram os direitos do declarante.

A elle, pois, sómente, são devidas as prestações vencidas e vincendas e só elle tem direito de exigir o seu pagamento dos moradores d'aquellas povoações, arrendatarios das referidas agnas.

Fiquem, pois, elles d'isso prevenidos, para os devidos effectos, e ainda de que o encarregado da cobrança das respectivas rendas ou prestações continua sendo o sr. Francisco Rodrigues Lopes, do logar de Pera.

Certã, 2 de Janeiro de 1914.

A. J. Simões David

Uma infamia

Uns mariolões que para ahí teem andado a provocar a tudo e a todos trazendo ha mais de trez annos a nossa terra em verdadeira anarchia, e que, ao que consta, assalariaram na passada segunda feira uns vadios quaesquer que por ahí trazem ás ordens, para assaltarem uns pacificos rapazes que vinham de dar o seu dia, vindo a proeza coroada de mau resultado e temendo as suas consequencias, procuram desviar de si as responsabilidades que exclusivamente lhe pertencem vindo fazer no *pasquim* insinuações que não colhem e temos de repelir.

E' redondamente falso que o nosso prezadissimo amigo Joaquim Lacerda Junior, fosse no dia seguinte ao da desordem, *antes ou depois do respectivo exame, só ou acompanhado do irmão do agredido* — que os desordeiros querem apresentar como agressor — a casa do seu irmão Dr. Adelino Lacerda, como os mariolões pretendem insinuar para fazer crer que elle fosse influir no respectivo exame medico.

Toda a gente da nossa terra sabe perfeitamente que os pobres rapazes da Fonte da Guiza, que essa matulagem que para aí anda, procura comprometter por este e outros processos infamissimos, regressavam pacificamente do trabalho a que constantemente se dedicam, por que não são como esses desordeiros que os provocam e passam os dias na vadiagem a polir as calçadas da nossa terra, foram traíçoeria e corbaradamente atacados á pedrada e á paulada, tendo que fugir para sua casa debaixo d'um choveiro de pedras e com o risco eminente de ser assassinados pelos agressores.

Esta é que é a verdade dos factos faltando sómente acrescentar que corre insistentemente por essa Villa que foram ou vão ser inquiridos como testemunhas precisamente aquelles que nos factos teem a maior responsabilidade, a responsabilidade de os planearem e instigarem a pratical os, aquelles que inponsadamente os levaram a effecto.

Agora choram...

Quem ler o *pasquim* da penultima semana até chega a ter pena da *tropa fandanga* que o sustenta.

Aquillo já não é o pamphletto d'outros tempos, que nós conhecemos abarrotado de sandices e pejado de asneiras mas sempre fanfarrão e aruaceiro... Aquillo agora é um perfeito sudario, todo cheio de pranto... todo coberto de lagrimas...

Choram por que perderam a eleição da Junta Geral!

Choram por que foram vergonhosamente derrotados na eleição da Camara!

E choram por que, ainda mais que derrotados, foram verdadeiramente corridos nas eleições parochiaes!

A principio diziam que tinha sido o auxilio do Avellar e do Cabaço que nos dera a victoria.

Agora já confessam que fomos effectivamente nós, os Figueiroenses, que os derrotámos, mas querem por força que para tanto se tivessem reunido Evolucionistas, Unionistas e até Monarchicos (?)!

E' uma desculpa a que a **sua morte** se agarrou mas a que a sua inopia se encartega de dar prompto e completo desmentido, vindo affirmar, n'esse mesmo pasquim, que o Dr. Mario Guimarães, que elles apresentam como monarchigo convicto, tendo usado dos seus direitos electoraes, votara na sua lista pela simples razão de que não podia votar n'outra!...

Effectivamente, se o Sr. Dr. Mario Guimarães conserva ainda os seus principios monarchicos, não podia nem devia votar n'outra lista que não fosse a dos taes *psuedo-democraticos*, por que fazendo-o, tinha a certeza de não atraioar os seus principios e praticava a... caridade de não abandonar em lance tão terrivel aquelles que chefiou, sob a bandeira **franco-progressista**, até 5 ou 6 d'outubro de 1910.

Votou com elles e votou muito bem. Elles o confissam, e nós do melhor grado o registamos...

Com o que não nos conformamos de modo algum, é com tanto pranto, por que já nos parece *chôro* de mais...

E' certo que a *lagrima* é livre e que a *lamuria* tambem não está ainda prohibida, mas chega a aborrecer e, por outro lado até parece que *corta o coração a uma pessoa condoida como nós*, que tanto se chore por umas eleiçõesitas...

A derrota foi grande, isso foi, nem no districto houve outra igual, mas tenham paciencia, ganhem ao menos juizo e vergonha e vejam se não tornam a cabir em tamanho frasco!

Pelo menos não andem a meter o pobre povo em trabalhos, nem a desafiá-lo para esses desastres. Vocês sabem bem que não ganham a primeira, e que o povo vos não quer por principio nenhum, e então não andem mais com intrujices com o povo e deixem estar o povo socegado em sua casa, sempre ao lado dos amigos velhos.

Vão lá papando a tal mandioca das escolas enquanto vos não levantam a razão, o que nos parece que já esteve mais longe...

E se as cousas mudam? Então é que vocês fazem para abi algum rio de lagrimas... Então é que vocês teem de mostrar a importancia que teem... ficando em casa que ás urnas fico eu por que vocês não vão. Irradiam-se todos... por causa dos caciques...

Dr. Rosa Falcão

Esteve n'esta villa no passado sabado o nosso presadissimo amigo dr. Francisco Fernandes Rosa Falcão, distinctissimo advogado, que veiu em serviço da sua profissão e nos deu o prazer da sua visita.

Dr. Caneva

Acompanhado de seus ex.^{mos} filhos drs. Antonio Caneva e Joaquim Caneva, deu nos a agradável surpresa da sua visita o nosso velho e respeitabilissimo amigo dr. Antonio Augusto da Costa Simões Caneva, antigo medico municipal d'este concelho, actualmente residente na Mealhada.

Creança queimada

No dia de Natal, deu-se n'esta villa um desastre lamentavel que produziu nos Figueiroenses verdadeira emoção.

Uma filhinha de Joaquim Simões, d'esta villa, tendo ficado junto da lareira enquanto a mãe foi perto buscar um cantaro d'agua, teve a infelicidade de se approximar das chammas sendo por ellas envolvida, ficando em misero estado e fallecendo poucas horas depois.

Mais uma vez recommendamos todo o cuidado com as creanças, que não conhecendo os perigos são por vezes victimas d'elles.

BATATAS

PARA comer ou semear tem para vender o proprietario Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

AVELAR

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se, inteira ou ás sôrtes a magnifica quinta da Ponte da Pedra.

Quem pretender pôde dirigir-se á sua proprietaria.

Carro em 2.^a mão

De quatro rodas e para parrelha ou uma só cavalgadura, vende o seu proprietario Benjamin Caetano, do Casal de Santo Antonio, Figueiró.

Está quasi novo e vende-se em conta.

Adubos... Adubos...

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C., de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoa de Santa Iria, com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22, 1.^o LISBOA.

Grandes descontos aos revendedores.

Para quantidades não inferiores a 20 saccas (uma tonelada) preços da fabrica.

CLINICA DENTARIA

D. CECILIO MALPARTIDA

Socio e antigo discipulo do grande sabio alemão Dr. Paulo Hannak

—COM CONSULTORIO NA FIGUEIRA DA FOZ—

Acaba de chegar a esta villa onde temporariamente executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, desde os mais simples aos mais complicados e luxuosos, como são:

- Tratamento das doenças dos dentes e da boca.
- Extracção de dentes e raizes.
- Obturações a amalgama, cimento, ouro, platina e porcelana.
- Corças d'ouro e dentes a Pivote de varias especies.
- Especialidade em dentes sem gengive artificial.
- Dentaduras em ouro, em platina, em vulcanite simples, ou com incrustações de metaes preciosos.
- Dentaduras sem placa (Bridge-Work), etc.

Encontra-se hospedado em casa do medico Lacerda, em cujo consultorio trabalha.

FIGUEIRO DOS VINHOS

ANNUNCIO

Direcção das Obras Publicas do districto de Leiria

1.^a secção de construcção de estradas

Estrada districtal n.^o 123, Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache de Bom Jardim — Ramo de Sernache de Bom Jardim.

Ponte sobre o rio Zezere

PUBLICO que no dia 11 de janeiro pelas 14 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, se ha de proceder á arrematação por proposta em carta fechada constante do seguinte:

(Entre perfis) 329 a 332 — (Natureza do trabalho ou material). — Fornecimentos, materias e mãos d'obra dos seguintes trabalhos;

- Esgoto.
- Nxcavação para fundações em rochas dura e branda, 591^m300.
- (Base da licitação) 4.500\$00.
- (Deposito provisorio) 112\$50.
- Alvenaria aparelha 73 800.
- Alvenaria ordinaria 874.340.
- Cantaria assente 121.360.

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter:

- 1.^o—Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 p. c. sobre o valor da adjudicação;
- 2.^o—Documento de competencia para a execução do trabalho;
- 3.^o—Documento de ter feito o deposito provisorio.
- 4.^o—Proposta do preço, fechada no sobrescripto.

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na Direcção das Obras Publicas de Leiria e na secretaria da 1.^a secção de construcção d'estradas em Alvaizere todos os dias não feriados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da 1.^a secção em Alvaizere, 17 de dezembro de 1913.

O chefe de secção.

Francisco Migno Adrião Lagoa.

Escolas a concurso

Perante a Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, está aberto concurso pelo prazo de 15 dias, a contar da 2.^a publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para o provimento das seguintes escolas mixtas:

- 1.^a Da Ponte de S. Simão, freguezia d'Aguda, no concelho de Figueiró dos Vinhos.
- 2.^a Nos Moninhos Fundeiros, da mesma freguezia e concelho.
- 3.^a Em Villas de Pedro, freguezia de Campello, no mesmo concelho.

Os concorrentes instruirão os seus requerimentos nos terminos legais.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Dezembro de 1913 — O Presidente da Camara, Antonio de Azevedo Lopes Serra.

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Estação de Inverno

Esta casa acaba de chegar todo o completo sortido que diz respeito à estação de inverno e sendo muitissimo grande a sua variedade de tecidos, padrões, desenhos, côres, qualidades larguras e preços, é impossivel descrever tudo de quanto se compõe o sortido. Por isso ninguém se antecipe às suas compras para agazalho sem vir primeiro ver e crer (como S Thomé) as grandes novidades que o Bruno apresenta.

Como todos sabem esta casa é aquella que apresenta o maior sortido seja de qual fôr o artigo em questão, é aquella que se presa de apresentar sempre as mais recentes novidades d'estação, é aquella que tem de tudo — e aquella que mais barato vende.

Artigos de agazalho para homem, senhora e criança

CAMIZOLAS de lã em todos os generos; Cachecorsets de lã e algodão; Cachecoletes (artigo chic); Seroulas de lã e algodão (belo sortido); Camizolas de lã e algodão, branco, em creme e côres lisas (sortido sem competencia); Gorros de malha para criança; Polainas de malha de lã e de camurça, para criança (diversos tamanhos).

GRAVATARIA de seda em todos os feitios mais modernos que a moda requer; Collares brancos e côres, gomados, e de fustão—desde os numeros 32 a 44; Luvas de lã, finas e grossas.

MEIAS e piugas de lã, branco, preto e côres amescladas, sortido enorme d'este artigo desde 100, 120, 140, 160, 200, 240, 300 e 400.

CALÇADO—Botas de extrecalfe em cor, com rasto de borracha, artigo solido e elegante; Tamancos em todas as qualidades; Chancas de vitella e de verniz, ponteadas, artigo bom e seguro feito em Penafiel—para homens rapazes e crianças; Sapatos de feltro em todos os feitios para homem, senhora e criança, artigo muito bem acabado e elegante; Ditos de couroinho, para trazer por casa, em todas as medidas; Ditos de orello forrados com flanela, de lã carrica, muito bons, e quentes para trazer em casa; Chinellos abertos para mulher, artigo chic em pelle de vitella branca; Sapatinhos e botinhas preto, cor e verniz e estrecolfe, para criancinhas; Palmilhas de cortiça, forradas, para evitar a humidade nos pés.

BONETS e boinas em diversos feitios de lindas fazendas de lã.

MALAS para viagem em todos os feitios e qualidades e de todos os tamanhos (grande quantidade sempre em deposito, devido á larga venda que faz).

MANTAS de viagem—couvre pieds—e Hédrons—recebido directamente do estrangeiro. E' o que se pode imaginar de mais bonito e bom desde 10, 15, 18, 20 a 30 escudos.

CHALES de agazalho, peçam amostra, por que esta casa tem o que ha mais chic em todos os generos.

TAPETES PARA QUARTOS.

SALDO—500 duzias de piugas, fio d'escocia, pretas e côres, a 80 reis.

Tambem ja recebeu para a época:

CALDA de pimentão para tempero de carnes e todas as mais especia-rias de 1.^a

—**Tripa Suissa, muito boa**—

Como de costume, estes artigos tem grande desconto para revender.

Só n'esta casa se encontra tudo quanto se precise.

Bruno—Figueiró.

Aos caçadores

Encontram-se já a venda no —**BRUNO**— todos os artigos para caçadores, taes como:

Cartuchos central 14, 16, 18, 20 e 28.

Ditos Lafloche 16.

Eseorvas para cartuchos.

Buchas de cartão e feltro, ensebadas.

Chumbo de todos os numeros, kilo 190 reis.

Brevemente haverá polvora do Estado.

CHAMPAGNE

GRANDELLA

São 4 marcas e preços já bem conhecidas do publico.

Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Depositario Manuel Lopes Bruno.

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHO

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Bouradores, 7, 1.

LISBOA

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmentem, que são:

Almoco, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluído vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor fôrma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

CAFÉ!!!

xperimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

VISITEM

OS ARMAZENS

DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta

de escrever

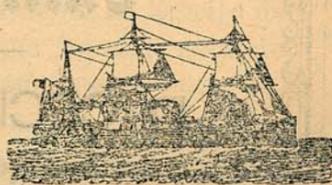
AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro **PRETO** fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS